

Relatório da Câmara Temática da Bicicleta

Data: 06 de Dezembro de 2017.
Horário: 18h30
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

Participantes

Poder Público:

- Sergio Avelleda – SMT
- André Castro – SMT
- Nancy Schneider - CET
- Fernando de Caires – SMT
- Carolina Cominotti – SMT
- João Manoel S. Barros – SMT
- Isabel C. M. Nishitani – SMT
- Yang Iti – SPTrans
- Édelis Alves Ribeiro – SPTrans
- Heloisa Helena de M. Martins – CET
- Daphne Savoy – CET
- Daniel Ingo Haase – CET
- Marcelo Jose de Almeida – SPTrans
- Bárbara Souza – SPTrans
- Cristina Maria Soja – CET
- Renato Montenegro - SMT

Membros da CT de Mobilidade da Bicicleta

- Kaciane Martins
- Rene J. R. Fernandes
- Adriano Bacalá
- Fernando H. Neri
- Hamilton Takeda
- Sasha Hart
- Carla Moraes
- Marina Harkot

Observadores:

- Carlos Crow – Ciclocidade/BZS
- Felipe Claros – Bike Zona Leste
- Fernando Augusto – ZO
- Renata Falzoni – Cicloativista

Rene – Abriu a reunião com o primeiro item da pauta sobre a Lei 16.738/2017. Gostaríamos de saber se a CET emitiu algum parecer ao PL da Lei, um posicionamento da CET/SMT em relação à sanção do Prefeito e o impacto da Lei na implementação e manutenção da política cicloviária em São Paulo.

Sérgio Avelleda – Não nos opomos ao plano cicloviário desde que haja um debate. A decisão de vetar ou sancionar é do Prefeito e ele decidiu sancionar, existe uma justificativa, a dificuldade em compatibilizar as normas existentes.

Rene – Isso muda o planejamento cicloviário

Sérgio Avelleda – Exige requisitos que não estavam claros, com a falta de recursos para expansão resolvemos conversar com a população.

Sasha – Algumas ciclovias já estão projetadas e com verba.

Sérgio Avelleda – Na Costa Carvalho vamos fazer um estudo para evitar questionamentos posteriores do Ministério Público, na Chucri Zaidan a responsabilidade é da SPObras.

Daphne – A Chucri Zaidan vai ter ciclovia. Nós estamos acompanhando junto a SPObras.

Renata Falzoni – E sobre a transposição pontes e passarelas?

Sérgio Avelleda – Estamos cobrando, temos uma reunião amanhã (07/12) com a SPObras – Vitor Aly e vamos falar sobre este assunto.

Rene – Próximo item: legalidade de terem colocado portão em ciclovia.

Nancy – Estamos tentando descobrir quem autorizou na CET.

André Castro – Na reunião anterior sugerimos pedir vistas ao processo, vamos verificar para a próxima reunião.

Adriano – A ciclovia no trecho da Politécnica na Trav. Sizenando Fortes foi aberto, retiraram os balizadores nas pontas e entradas.

Nancy – Não temos conhecimento, vamos verificar.

Rene – Podemos aproveitar a presença do Secretário para falar sobre orçamento, ofícios não respondidos e atropelamentos por ônibus.

Daphne – O orçamento para 2018 é de R\$ 8,9 milhões, precisamos de um estudo das conexões para verificar como utilizar na infraestrutura cicloviária. A Prefeitura tem uma verba de 300 milhões para recapear as vias.

Sérgio Avelleda – Nenhuma ciclovia será retirada em função do recapeamento, o que for retirado será recolocado.

Renata Falzoni – O que vai intimidar os infratores?

Sérgio Avelleda – Tem o tachão, se aumentar o desrespeito podemos rever.

Adriano – Fazendo um balanço do ano, sinto um certo fracasso devido ao aumento do número de mortes de ciclistas e o desrespeito crescente. Precisamos refletir sobre o que vamos fazer em 2018, existem pessoas deixando de pedalar, precisamos reverter.

João Manoel – Sugiro o treinamento de motoristas de coletivos.

Flávio – tínhamos R\$ 25 milhões previstos para infraestrutura, o que acontece com o que não foi utilizado?

Sérgio Avelleda – Não replica para o próximo ano. Não tínhamos dinheiro e sim uma previsão de R\$ 54 bilhões, concreto R\$ 47 bilhões de receita e uma despesa que superou R\$ 54 bilhões, foram feitos cortes em vários setores para fechar a conta. O orçamento é uma previsão, não é dinheiro em caixa.

Renata Falzoni – Se tem dinheiro das multas onde é usado?

Sérgio Avelleda – Todo dinheiro arrecado na CET com multas vai para o Fundo de Desenvolvimento de Trânsito, conhecido como Fundo de Multas. A perspectiva da economia no ano que vem é melhor que esse ano, apresenta dados de crescimento.

Rene – Tem um veículo (ônibus) placa DTD 2716 com cinco multas, 20 pontos, cujo proprietário é pessoa física.

Sérgio Avelleda – Não pode ser pessoa física, hoje não é possível, tenho quase certeza que é clandestino, vamos apurar.

Marcelo – Verificou pelo celular e constatou-se ser um ônibus clandestino.

Sasha – Caminhões e ônibus causam acidentes fatais.

Sérgio Avelleda – Podemos dizer que a falta de estrutura cicloviária é ponto que pode contribuir nos acidentes de trânsito, tenho sido rigoroso com essa questão dos ônibus, estou de acordo com o treinamento dos motoristas, já fizemos alguns mas precisamos fazer um temático, específico.

Flávio – O treinamento para motoristas me interessa, gostaria de operacionalizar.

Sérgio Avelleda – Vamos marcar uma reunião para viabilizarmos.

Carla – Quando podemos ter uma agenda com o Prefeito?

Sérgio Avelleda – Posso pedir, só que não será fácil.

Estamos analisando os acidentes deste ano, precisamos entender para construir uma política de melhoria, sem dúvida precisamos ampliar a estrutura cicloviária.

Renata Falzoni – Não é só ampliação, precisa melhorar a cultura, a frase “Acelera” prejudica.

Sérgio Avelleda – Não enfraquecemos a fiscalização, temos atuado e também realizado campanha contra imprudência.

Carla – A multa não é educativa.

Rene – Próximo item: Ofícios.

Daphne – Como à Amaro Cavalheiro não faz conexão cicloviária, conversamos com a SPObras que informou que quando sair a 3ª fase do Largo da Batata ela será incluída. Com relação as conexões ciclopassearela Jaguaré e Cidade Universitária está na Prefeitura Regional para projeto e obras. Vamos conversar com a SPObras.

André – Próximo item bicicletas compartilhadas

André Castro – Depois do decreto precisa liberar a resolução que prevê regras para o credenciamento. A resolução está pronta, na semana passada encaminhamos, mas foram solicitados ajustes que estão sendo terminados.

Rene – Podem abrir para a Sociedade Civil?

André Castro – Ainda não, quando for aprovada podemos disponibilizar.

Carla – Podemos construir juntos.

André Castro – Pode ser revisada após aprovação.

Flávio – Podemos esperar que as demandas solicitadas serão contempladas?

André Castro – Boa parte sim, uma proposta precisa apresentar um plano.

Rene – Último item, reunião com comerciantes da Zona Oeste que foi cancelada.

Carolina Cominotti – O Secretário estava em Brasília, foi convocado para uma reunião da revisão do CTB, mandamos e-mail informando que seria remarcada.

Reunião encerrada.